

MbM/22/0003/36

Portugueses repudiam actuação impune dos BA's no seu País

17

17/11/84

Manifestando a preocupação e repúdio pela impunidade com que agem, em Portugal, representantes dos bandos armados que actuam em Moçambique numa acção criminosa de desestabilização, circula, presentemente, entre a comunidade portuguesa radicada na RPM um abaixo-assinado dirigido ao Primeiro-Ministro, Mário Soares.

Esta informação foi prestada ontem por membros da Comissão 25 de Abril durante um encontro realizado ao fim da tarde na ONJ com representantes dos órgãos de informação nacionais e estrangeiros.

No texto distribuído salienta-se no início que esta decisão corresponde à opinião de uma larga camada da comunidade portuguesa, acrescentando-se que a impunidade desses indivíduos em Portugal «não se compreende, mais ainda quando esses elementos, de cidadania portuguesa, afirmam publicamente, perante os órgãos

de informação nacionais e estrangeiros, que os cooperantes portugueses em Moçambique são «alvos militares» a abater.

E o documento acrescenta: «Sendo Portugal um Estado de Direito tais afirmações são no mínimo passíveis de procedimento judicial».

Contudo, «assim não sucedeu ainda e, entretanto, diariamente, tomamos conhecimento de inconcebíveis actos de barbaridade, desencadeados pelos bandos armados contra populações civis indefesas, não poupando velhos, mulheres e crianças, nelas se incluindo, também, cooperantes de várias nacionalidades».

«Aos portugueses choca — prossegue o documento — que o seu Governo, em contradição com as repetidas afirmações de respeito, amizade, solidariedade e desejo de cooperação com o Governo da República Popular de Moçambique permita que, em território nacional, se instale um núcleo de

agentes que declaradamente, sem reboço, se identifique como representante e mentor daqueles que se servem da morte e destruição como meio de atingir fins inconfessáveis».

Salienta-se ainda que «o recente desmentido do Governo português pela voz do Ministro dos Negócios Estrangeiros não nos satisfaz na sua totalidade, na medida em que, se não apoia, consente, quando não acciona os mecanismos ao seu dispor para impedir que a situação se mantenha».

O documento termina com a expressão de solidariedade da comunidade portuguesa com o Povo moçambicano na sua luta pelo Progresso e pela Paz.

Entretanto, decorre ainda a angariação de assinaturas, finda a qual o abaixo-assinado será entregue ao Embaixador português em Maputo para que o faça chegar a Mário Soares. Nessa ocasião será divulgado o texto do abaixo-assinado.

Mozambique

Food pledged

THE US has pledged \$7 million worth of extra food aid to Mozambique, southern Africa's hardest-hit drought victim, in an agreement signed on Thursday. The aid consists of 5,640 tons of butter, margarine, cheese and powdered milk.—AP.

REÉCHELONNEMENT DE LA DETTE EXTÉRIEURE.

Les créanciers occidentaux du Mozambique ont accepté, à l'issue d'une réunion, vendredi, du Club de Paris, de rééchelonner sa dette extérieure pour 1983, 1984 et le premier semestre de 1985, a annoncé, lundi 29 octobre, le gouverneur de la banque centrale, M. Prakash Ratilal. Le remboursement des 300 millions de dollars sera étalé sur une période de six ans à compter de 1990, et des pourparlers vont continuer avec les banques occidentales pour le réaménagement d'autres créances s'élevant à 1 milliard de dollars. — (Reuter.)

10/11/84

CHISSANO

VISITA CUBA

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique, Joaquim Chissano, vai visitar a República de Cuba a partir de amanhã, dia 25 de Novembro.

Esta informação vem contida num comunicado de Imprensa do MNE moçambicano, que refere que a visita realiza-se com o objectivo de reforçar a amizade e cooperação entre os dois países, povos e Estados.

A visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros do nosso País a Cuba efectua-se a convite do seu homólogo cubano, Isidoro Malmierca.

Joaquim Chissano permanecerá em Cuba até ao dia 1 de Dezembro.

1A

Operations against "armed bandits" in Mozambique (Excerpts) Five armed bandits captured in different areas of the provinces of Gaza and Maputo were presented in Maputo yesterday to national and foreign journalists at a meeting organised by the FPLM general staff. ... Last Tuesday [16th October] the Mozambican armed forces in Niassa killed four armed bandits and captured another four when they tried to attack the Matama state enterprise. On the same occasion, our forces captured four automatic weapons and a considerable quantity of ammunition. On the same day in Sofala province, a group of soldiers escorting the Beira-Moatize train killed seven armed bandits 10 km from Nhandima in Chiringoma district. In Inhambane province also on Tuesday the FPLM killed five bandits in Nhachingue 55 km north of Massinga. ... (Maputo in Portuguese 1030 gmt 19 Oct 84)

23/10
SWB

S Africa and Mozambique (ME/7761/B/1)

(a) Johannesburg in English for abroad 1500 gmt 28 Sep 84

Text of two reports:

10

(i) The head of the South African trade mission in Maputo, Mr Colin Patterson, says Mozambique has offered to lease 8,000 hectares of state-owned land in the south of the country to South African farmers. Mr Patterson said there had been a flood of requests for information about the lease scheme, planned for irrigated land near dams under construction on the Nkomati and Sabi rivers. He said South Africa and Mozambique were on the verge of agreeing to the scheme, which would include profit-sharing and which would oblige the South Africans to meet all capital costs. He said the worsening security situation in southern Mozambique had not affected negotiations.

South African users of Maputo harbour have formed a committee to investigate how to improve services and facilities at the harbour. A senior official of the South African Citrus